

Bruxelas, 23 de março de 2026
(OR. en)

7607/26

AGRI 202
DEVGEN 54
ENV 267
ONU 16
POLCOM 110

NOTA PONTO "A"

de: Secretariado-Geral do Conselho
para: Conselho

Assunto: Orientações atualizadas da UE para os debates do G20 sobre a agricultura

Tal como acordado na reunião de 23 de março de 2026, o Comité Especial da Agricultura convida o Conselho a aprovar as orientações em anexo como ponto «A» de uma das suas próximas reuniões.

Orientações atualizadas da UE para os debates do G20 sobre a agricultura

A presente nota define as prioridades para a UE e os seus Estados-Membros e destina-se exclusivamente ao uso interno das delegações da UE e dos Estados-Membros.

I. INTRODUÇÃO

Em 2026, os Estados Unidos da América exercem a presidência rotativa do G20. O país indicou que não organizará um grupo de trabalho do G20 especificamente sobre a agricultura. Os temas relacionados com a agricultura e a segurança alimentar poderão eventualmente ser debatidos no âmbito das vertentes de trabalho dos ministros do Comércio, da Inovação e/ou dos Negócios Estrangeiros. É pouco provável que se realize uma reunião dos ministros da Agricultura do G20. Segue-se um esboço resumido de prioridades para orientar a participação da UE quanto a temas relativos à agricultura, caso surjam debates sobre estes temas:

- **assegurar a continuidade e as sinergias com as anteriores práticas e iniciativas do G20**, num espírito de reforço da cooperação com o país anfitrião e com outros membros do G20 e tendo em conta a importância estratégica a longo prazo da agricultura e da segurança alimentar,
- apoiar **intercâmbios internacionais no âmbito da política agroalimentar, promovendo** os objetivos estratégicos mais alargados da UE, em consonância com a Visão para a Agricultura e o Setor Alimentar da Comissão,
- reforçar a **resiliência das cadeias de valor alimentar mundiais** contra choques sistémicos e desafios a longo prazo, incluindo os decorrentes das alterações climáticas, da degradação das terras, da desflorestação, da escassez de água e da perda de biodiversidade,
- manter o apoio à **transição para práticas agrícolas sustentáveis** e o compromisso com o **sistema comercial multilateral assente em regras**, pilares fundamentais da segurança alimentar mundial a longo prazo,

- reafirmar os **compromissos já assumidos**, em particular no que diz respeito aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às alterações climáticas, ao apoio continuado ao Sistema de Informação sobre Mercados Agrícolas, aos esforços para combater as perdas e desperdício alimentares e à resistência antimicrobiana.

As anteriores orientações da UE¹ continuam a ser globalmente pertinentes e abrangem a maioria dos domínios que suscitam preocupação, aplicando-se também, *mutatis mutandis*, aos debates no âmbito do G7. No entanto, fornecemos a síntese consolidada seguinte, que poderá servir de base para a participação da UE e dos seus Estados-Membros em negociações do G20, quando pertinente, tendo em conta os temas que serão apresentados para debate.

II. ORIENTAÇÕES DIRIGIDAS À UE E AOS SEUS ESTADOS-MEMBROS

1. Incentivar a **cooperação multilateral entre os membros do G20** para abordar questões de interesse comum e mundial relativas à agricultura sustentável, segurança alimentar e nutrição, e apoiar as posições de consenso previamente assumidas e os compromissos internacionais nestes domínios, sem deixar de ter em conta a difícil dinâmica geopolítica, e assegurando a coerência entre as vertentes de trabalho do G20.
2. Em especial, **preservar o compromisso do G20** quanto à sustentabilidade em todas as suas três dimensões (económica, social, ambiental) e continuar a sensibilização para as perdas e o desperdício alimentares e para a gestão da biodiversidade e dos recursos naturais, bem como para os aspetos sociais, como a inclusão das mulheres e dos jovens, e para a renovação geracional na agricultura.

¹ «Orientações atualizadas da UE para a reunião dos ministros da Agricultura do G20 de 18 de setembro de 2025, a realizar na Cidade do Cabo, na África do Sul», doc. 6546/25 [apenas disponível em inglês].

3. No rescaldo dos recentes choques sistémicos, reforçar a **resiliência** das cadeias de abastecimento dos sistemas agrícola e alimentar, tendo igualmente em conta a Agenda 2030 das Nações Unidas e os aspetos internacionais da Visão para a Agricultura e o Setor Alimentar da UE.
4. Apoiar os esforços envidados em favor dos **investimentos responsáveis na agricultura**, assegurando que são concretizados de uma forma coerente com as diretrizes adotadas a nível internacional², e promover a participação do setor privado e de outros intervenientes na modernização da capacidade agrícola de forma sustentável, inclusive em favor da agricultura familiar e dos pequenos agricultores.
5. Continuar a promover a **investigação e a inovação orientadas para uma sustentabilidade crescente**, incluindo tecnologias da informação e comunicação na agricultura. Neste contexto, estar, contudo, ciente da natureza sensível das «transferências de tecnologia» e insistir no caráter voluntário desses intercâmbios, bem como na sua conformidade com o direito internacional aplicável e os direitos de propriedade intelectual.
6. A fim de facilitar a transparência dos mercados agrícolas, assegurar a continuação do funcionamento e do financiamento das iniciativas pertinentes do G20, nomeadamente o **Sistema de Informação sobre os Mercados Agrícolas**.
7. Realçar a importância do **sistema multilateral e assente em regras** para o comércio agroalimentar. Na preocupação de alinhar gradualmente as normas internacionais com os objetivos estratégicos da UE, envidar esforços no sentido de integrar a priorização da sustentabilidade na política agrícola e do comércio agroalimentar.

² Em especial, os princípios do investimento responsável na agricultura e as diretrizes voluntárias para uma governação responsável dos regimes fundiários do Comité da Segurança Alimentar Mundial (CSA).

8. Sempre que adequado, reforçar a coerência com as iniciativas pertinentes de **organizações** e instâncias **internacionais** como o G7, a OMC, a FAO, o CSA e a OCDE e incentivar a cooperação para o reforço das capacidades dos sistemas agrícolas e alimentares nas regiões em desenvolvimento. Neste contexto, continuar a apoiar a integração da **União Africana** enquanto órgão supranacional que aderiu recentemente ao G20, bem como a participação de todos os membros do G20.
-